

Recém-nascida é salva pela PM em Osvaldo Cruz após engasgar

JORNAL CIDADE ABERTA

Uma recém-nascida de 18 dias foi salva por policiais militares após se engasgar, na noite desta terça-feira (08) em Osvaldo Cruz.

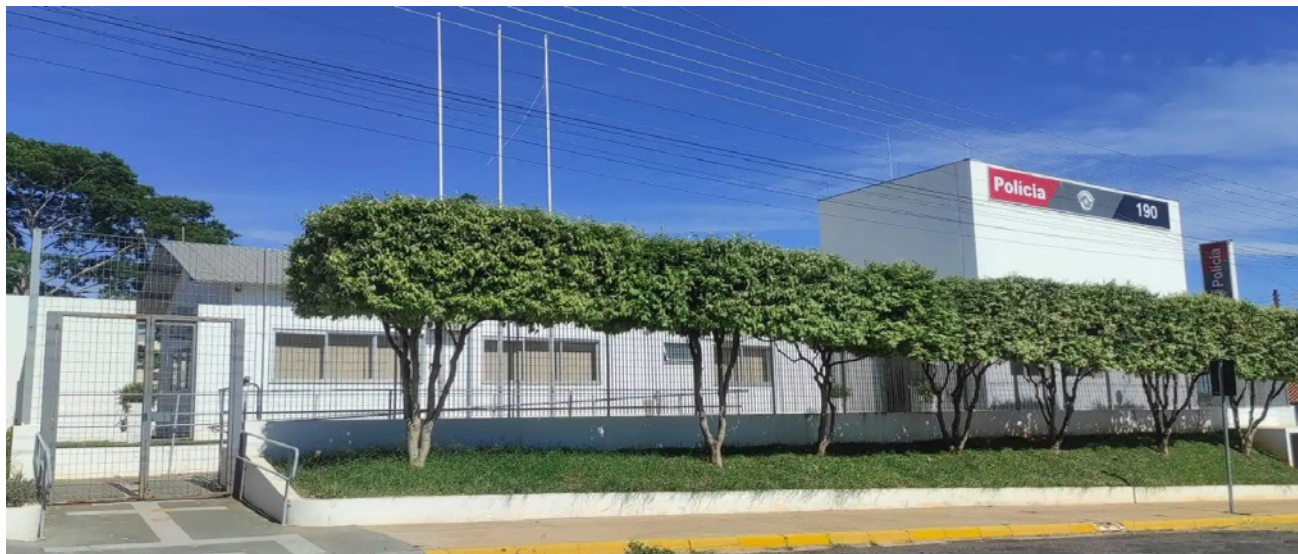
Durante atendimento de uma ocorrência de acidente de trânsito na avenida Felipe Carmona, policiais foram surpreendidos por uma mãe com sua filha no

colo pedindo ajuda pois a criança estava engasgada, onde o cabo PM Evandro realizou a manobra desobstrução, onde a recém nascida voltou a respirar e conduzida para a Santa Casa de Osvaldo Cruz pela Unidade Resgate do Corpo de Bombeiros.

No Pronto Socorro a recém-nascida recebeu cuidados médicos ficando em observação médica.

Esta é a segunda criança que se engasga em Osvaldo Cruz, em menos de uma semana, na última quinta-feira (03) a cabo PM Talita Salvou uma criança de 14 dias na Estação do Corpo de Bombeiros. Vale ressaltar que a cabo Talita e o cabo Evandro são irmãos.

Cristiano Nascimento/ Jornal Cidade Aberta



Polícia Militar de Osvaldo Cruz

Morador de Pirapozinho é multado em R\$ 3,5 mil por maus-tratos a um papagaio-verdadeiro

G1-Prudente



Papagaio-verdadeiro estava em uma gaiola e com flagrante de maus-tratos

G1-PRESIDENTE PRUDENTE

A Polícia Militar Ambiental aplicou nesta terça-feira (8) multas que totalizaram R\$ 3,5 mil a um morador de Pirapozinho por manter irregularmente em cativeiro e ainda com sinais de maus-tratos uma ave silvestre da espécie papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*).

Após uma denúncia, os

policiais compareceram a uma residência, em Pirapozinho, e encontraram a ave em cativeiro sem autorização do órgão ambiental competente e com sinais de maus-tratos.

Segundo a polícia, o papagaio-verdadeiro apresentava sinais de estresse, sem penas em parte do corpo, e alimentação inadequada, pois estava sendo alimentada com ração de cachorro.

Além disso, os policiais identificaram a falta de limpeza adequada no local.

Um homem, de 55 anos, morador do imóvel, recebeu dois autos de infração ambiental, ou seja, um no valor de R\$ 500,00 por ter em cativeiro espécime da fauna silvestre nativa sem a devida autorização e outro, de R\$ 3 mil, por praticar maus-tratos a animal silvestre nativo, totalizando R\$ 3,5 mil em multas.

A ave foi apreendida e encaminhada à Apass, que é a Associação Protetora dos Animais Silvestres, em Assis (SP), onde passou por cuidados de médico veterinário e biólogo.